



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DE RESÍDUOS DO GRANDE
PORTO

DIVISÃO DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA

CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, POR LOTES, PARA A AQUISIÇÃO DE
VIATURAS

PROC. N.º 1025000539/2025

CADERNO DE ENCARGOS

ÍNDICE

Secção I – Cláusulas Jurídicas	4
Capítulo I – Disposições Gerais.....	4
Cláusula 1.ª Objeto	4
Cláusula 2.ª Contrato	4
Cláusula 3.ª Prazo	4
Cláusula 4.ª	5
Local de Execução	5
Capítulo II – Obrigações Contratuais do Adjudicatário	5
Cláusula 5.ª	5
Obrigações Principais do Adjudicatário.....	5
Cláusula 6.ª Entrega dos Bens do Contrato.....	6
Cláusula 7.ª Conformidade e operacionalidade dos bens.....	7
Cláusula 8.ª Inspeção e testes.....	7
Cláusula 9.ª Aceitação dos bens	7
Cláusula 10.ª Transferência da posse e do risco.....	7
Cláusula 11.ª Garantia Técnica	7
Cláusula 12.ª Dever de Sigilo	8
Cláusula 13.ª Proteção de dados pessoais.....	9
Cláusula 14.ª Dever de Informação	10
Cláusula 15.ª Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato.....	11
Cláusula 16.ª Patentes, licenças e marcas registadas	12
Cláusula 17.ª Igualdade de Género e Direitos Humanos	12
Cláusula 18.ª Transparência.....	12
Cláusula 19.ª Requisitos Sustentáveis	12
Cláusula 20.ª Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados da LIPOR.....	12
Capítulo III – Obrigações Contratuais da Entidade Adjudicante.....	13
Cláusula 21.ª Obrigações da Entidade Adjudicante	13
Cláusula 22.ª Preço Base.....	13
Cláusula 23.ª Preço Contratual e Condições de Pagamento	14
Cláusula 24.ª Fatura Eletrónica	14
Capítulo IV – Acompanhamento e Fiscalização da Execução do Contrato.....	14
Cláusula 25.ª Gestor do Contrato	14

Cláusula 26. ^a Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do Contrato	15
Capítulo V – Penalidades Contratuais e Resolução	15
Cláusula 27. ^a Penalidades Contratuais	15
Cláusula 28. ^a Força Maior	16
Cláusula 29. ^a Resolução por parte da Entidade Adjudicante	17
Cláusula 30. ^a Resolução por parte do Adjudicatário	17
Capítulo VI – Seguros	18
Cláusula 31. ^a Seguros	18
Capítulo VII – Disposições Finais	18
Cláusula 32. ^a Subcontratação e Cessão da Posição Contratual	18
Cláusula 33. ^a Outros Encargos	18
Cláusula 34. ^a Resolução de Litígios	19
Cláusula 35. ^a Comunicações e notificações	19
Cláusula 36. ^a Contagem dos prazos	19
Cláusula 37. ^a Legislação Aplicável	19
Secção II – Cláusulas Técnicas	20
Cláusula 38. ^a	20
Cláusula 39. ^a	20
Cláusula 40. ^a	23
Cláusula 41. ^a	23
Cláusula 42. ^a	23
Anexos	25
Anexo Código de Conduta para Fornecedores da LIPOR/ Regulamento de Higiene e Segurança/ Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para Fornecedores da LIPOR	25

SECÇÃO I – CLÁUSULAS JURÍDICAS

Capítulo I – Disposições Gerais

Cláusula 1.ª

Objeto

O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas jurídicas, técnicas e económicas a incluir no contrato que tem por objeto principal a aquisição de duas viaturas:

Lote 1 – Viatura pesada de 26 toneladas com amplirol;

Lote 2 – Viatura ligeira de 3 lugares;

precedido de um procedimento pré-contratual de Concurso Público com publicidade internacional, nos termos e condições definidas nas cláusulas descritas neste Caderno de Encargos.

Cláusula 2.ª

Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos.
2. O contrato a celebrar integra ainda os seguintes elementos:
 - a) Caso se verifiquem, os suprimentos dos erros e das omissões do Caderno de Encargos identificados pela entidade convidada, desde que esses erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;
 - b) Caso se verifiquem, os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;
 - c) O presente Caderno de Encargos;
 - d) A proposta adjudicada;
 - e) Caso se verifiquem, os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo Adjudicatário.
 - f) Todos os outros documentos que sejam referidos no clausulado contratual ou no caderno de encargos.
3. Além dos documentos indicados no n.º 1 e 2, o Adjudicatário obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.
4. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.
5. Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo Adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.

Cláusula 3.ª

Prazo

O contrato mantém-se em vigor, desde a sua assinatura, até ao final do período de garantia fixado na Cláusula 11.ª, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além do período de garantia.

Cláusula 4.ª
Local de Execução

Os bens são fornecidos nas instalações da Entidade Adjudicante, situadas em Rua da Morena, 805, 4435-746 Baguim do Monte, Gondomar ou noutro local que a mesmo venha a indicar para o efeito.

Capítulo II – Obrigações Contratuais do Adjudicatário

Cláusula 5.ª
Obrigações Principais do Adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato, decorrem para o Adjudicatário as seguintes obrigações principais:

- a) Fornecer os bens em perfeitas condições e para os fins a que se destinam, dentro dos prazos definidos no presente Caderno de Encargos e conforme as condições aí estipuladas, bem como nos demais documentos contratuais;
- b) Assegurar o cumprimento dos requisitos técnicos, funcionais, ambientais e níveis de serviço, tal como previstos no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável;
- c) Garantir que os bens são fornecidos de acordo com as condições definidas no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais e disposições legais em vigor;
- d) Recorrer a todos os meios humanos, materiais, técnicos e criativos que sejam necessários à execução do contrato, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à correta e completa execução das tarefas a seu cargo;
- e) O cumprimento de todas as obrigações relativas à proteção e às condições de trabalho do seu pessoal, devendo nomeadamente observar as prescrições legais sobre sanidade, salários mínimos, horários de trabalho, segurança e responsabilidade por acidentes de trabalho, nos termos da legislação aplicável, sendo o único responsável por quaisquer determinações ou sanções que lhe sejam impostas por entidades oficiais;
- f) Comunicar à Entidade Adjudicante, logo que tenha conhecimento, os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento dos bens objeto do contrato, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações, nos termos do contrato celebrado;
- g) Não alterar as condições do fornecimento de bens fora dos casos previstos no presente Caderno de Encargos;
- h) Não subcontratar, no todo ou em parte, a execução do objeto do contrato, sem prévia autorização da Entidade Adjudicante;
- i) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que são fornecidos os bens, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pela Entidade Adjudicante;
- j) Comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução do Contrato relacionado com a sua denominação social, os seus representantes legais, a sua situação jurídica, a sua situação comercial e outras, com relevância para o fornecimento;
- k) Possuir todas as autorizações, consentimentos, aprovações, patentes, registos e licenças necessários ao pontual cumprimento das obrigações assumidas;
- l) Cooperar com a Entidade Adjudicante, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:
 - i. Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo Adjudicatário em representação da Entidade Adjudicante;

- ii. Quando a Entidade Adjudicante deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.
- m) Comunicar à Entidade Adjudicante a identificação do responsável designado para a gestão do Contrato, nomeadamente, para efeitos de comunicações e demais situações necessárias, o qual deverá estar definido no momento da assinatura do Contrato, bem como quaisquer alterações quanto ao gestor indicado;
- n) Cumprir com o disposto nos regulamentos internos da Entidade Adjudicante, em anexo ao presente Caderno de Encargos, mais concretamente, o Regulamento de Higiene e Segurança da LIPOR, o Código de Conduta para Fornecedores, o Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia para Fornecedores;
- 2. Na execução da presente aquisição de bens, o Adjudicatário fica obrigado a prestar todos os esclarecimentos que o(s) Gestor(es) do Contrato considere(m) necessários, nos termos e para os efeitos dos artigos 289.º e 290.º e 290.º-A do CCP, e no prazo que este(s) venha(m) a fixar.
- 3. O Adjudicatário fica sujeito, com as devidas adaptações, às exigências legais, obrigações do fornecedor e prazos aplicáveis aos contratos de aquisição de bens móveis, nos termos do Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual, bem como toda a legislação e regulamentação portuguesa aplicável.
- 4. A título acessório, o Adjudicatário fica ainda obrigado a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados ao fornecimento dos bens, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessária à perfeita e completa execução das obrigações a seu cargo.
- 5. Todos os custos relacionados com a execução do Contrato serão da responsabilidade do Adjudicatário, aí se incluindo a instalação e transporte dos bens em causa.

Cláusula 6.ª

Entrega dos Bens do Contrato

- 1. Os bens objeto do contrato devem ser entregues nas instalações da LIPOR, em Baguim do Monte, nos dias úteis, das 9h30 às 16h00, ou em local a indicar pela Entidade Adjudicante, no prazo máximo de 180 (cento e oitenta dias) dias após o envio de uma nota de encomenda (ou documento equivalente), dentro do prazo de execução do Contrato.
- 2. Para o efeito, o Adjudicatário deve, com uma antecedência de 1 (uma) semana, informar a LIPOR para o endereço eletrónico **dac@lipor.pt**, a data e hora da entrega.
- 3. O Adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do Contrato, todos os documentos em língua portuguesa, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
- 4. O Adjudicatário deverá assegurar todos os meios de suporte necessários à descarga dos bens.
- 5. A entrega dos bens é sempre acompanhada de Guia de remessa. A cópia da guia de remessa, assinada pela Entidade Adjudicante, fica na posse do Adjudicatário, constituindo prova bastante da entrega dos bens.
- 6. A assinatura da guia de remessa pela Entidade Adjudicante não implica a aceitação de eventuais discrepâncias dos bens com as características previstas no presente Caderno de Encargos.
- 7. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do Contrato e respetivos documentos para o local de entrega e com a respetiva instalação são da responsabilidade do Adjudicatário.

Cláusula 7.ª

Conformidade e operacionalidade dos bens

1. O Adjudicatário obrigar-se-á a entregar à Entidade Adjudicante os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos e seus anexos.
2. Os bens objeto do contrato deverão ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
3. O Adjudicatário será responsável perante a Entidade Adjudicante por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam aquando da entrega dos bens.
4. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto no Decreto-Lei n.º 84/2021, de 18 de outubro, que regula os direitos do consumidor na compra e venda de bens, conteúdos e serviços digitais, transpondo as Diretivas (UE) 2019/771 e (UE) 2019/770, no que respeita à conformidade dos bens.

Cláusula 8.ª

Inspeção e testes

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, a LIPOR, por si ou através de terceiro por ele designado, procede de imediato à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos.
2. Caso os bens fornecidos não devam ser aceites, fundamentadamente, por razões de qualidade e/ou segurança, a LIPOR fixará um prazo razoável ao fornecedor para a sua substituição.
3. Para os efeitos previstos no número anterior, caso o Adjudicatário não tenha efetuado, em devido tempo, a substituição dos produtos rejeitados, pode a Entidade Adjudicante providenciar pela aquisição de produtos idênticos junto de outro fornecedor, ficando o fornecedor responsável por todos os encargos decorrentes da situação causada.

Cláusula 9.ª

Aceitação dos bens

Caso os bens objeto do contrato, estejam em conformidade com as exigências do caderno de encargos e disposições legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as características definidas no presente caderno de encargos, deve a fatura ser confirmada, pelo gestor do contrato, no prazo máximo de 30 dias.

Cláusula 10.ª

Transferência da posse e do risco

1. Com a confirmação a que se refere a cláusula anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para a Entidade Adjudicante, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.
2. O risco das fases de acondicionamento, transporte, embalagem, carga e descarga da entrega é da exclusiva responsabilidade do Adjudicatário.

Cláusula 11.ª

Garantia Técnica

1. Nos termos do presente artigo e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, o fornecedor garante os bens objeto do Contrato, pelo

prazo mínimo estipulado legalmente (salvo se outro maior for proposto pelo Adjudicatário) a contar da data da assinatura do auto de receção (quando aplicável) ou da entrega dos bens, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos.

2. A garantia prevista no número anterior abrange:

- a) O fornecimento, a montagem ou a integração de quaisquer peças ou componentes em falta;
- b) A desmontagem de peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
- c) A reparação ou a substituição das peças, componentes ou bens defeituosos ou discrepantes;
- d) O fornecimento, a montagem ou instalação das peças, componentes ou bens reparados ou substituídos;
- e) O transporte do bem e das peças ou componentes defeituosos ou discrepantes para o local da sua reparação ou substituição e a devolução daqueles bens ou a entrega das peças ou componentes em falta, reparados ou substituídos;
- f) A deslocação ao local da instalação ou de entrega;
- g) A mão-de-obra.

3. No prazo máximo de dois meses a contar da data em que a Entidade Adjudicante tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, esta deve notificar o Adjudicatário, para efeitos da respetiva reparação ou substituição.

4. A reparação ou substituição previstas na presente cláusula devem ser realizadas dentro de um prazo razoável fixado pela Entidade Adjudicante e sem grave inconveniente para esta última, tendo em conta a natureza do bem e o fim a que o mesmo se destina.

5. Adicionalmente, o Adjudicatário deve assegurar a continuidade do fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integrem os bens objeto do contrato pelo prazo estimado da respetiva vida útil.

Cláusula 12.ª

Dever de Sigilo

1. O Adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa a Entidade Adjudicante de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.

2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

3. Exclui-se do dever de sigilo previsto a informação e a documentação que seja comprovadamente do domínio público à data da respetiva obtenção pelo Adjudicatário ou que este seja legalmente obrigado a revelar, por força da lei, de processo judicial ou a pedido de autoridades reguladoras ou outras entidades administrativas competentes.

4. O Adjudicatário obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que a Entidade Adjudicante lhe indique para esse efeito.

5. O Adjudicatário deverá guardar sigilo quanto a informações que possa obter no âmbito da execução do presente contrato, por qualquer causa, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

6. O Adjudicatário não pode utilizar o logotipo ou qualquer outro sinal distintivo da LIPOR sem o consentimento prévio deste.

Cláusula 13.ª

Proteção de dados pessoais

1. O Adjudicatário obriga-se, durante a vigência deste Contrato e mesmo após a sua cessação, a não ceder, revelar, utilizar ou discutir, com quaisquer terceiros, todas e quaisquer informações e/ou elementos que lhe hajam sido confiados pela Entidade Adjudicante ou de que tenha tido conhecimento no âmbito do Contrato ou por causa dele.

2. A obrigação de sigilo prevista na presente cláusula mantém-se em vigor mesmo após a cessação do Contrato, independentemente do motivo por que ocorra.

3. Os dados pessoais a que o Adjudicatário tenha acesso ou que lhe tenham sido transmitidos pela Entidade Adjudicante, ao abrigo deste Contrato, serão tratados em estrita observância das regras e normas da Entidade Adjudicante.

4. O Adjudicatário compromete-se, designadamente, a não copiar, reproduzir, adaptar, modificar, alterar, apagar, destruir, difundir, transmitir, divulgar ou por qualquer outra forma colocar à disposição de terceiros os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela Entidade Adjudicante, ao abrigo do Contrato, sem que para tal tenha sido expressamente instruído, por escrito pela mesma.

5. O Adjudicatário obriga-se, em matéria de tratamento de dados pessoais, nomeadamente a:

- a) Tratar os dados pessoais a que tenha acesso ou que lhe sejam transmitidos pela Primeira Outorgante única e exclusivamente para efeitos da realização das prestações compreendidas no objeto do Contrato e, se aplicável, na estrita observância das instruções documentadas que lhe forem impostas pela Primeira Outorgante para além das previstas nos números 3 e 4 do presente Artigo;
- b) Assegurar que os seus Colaboradores cumprem todas as obrigações previstas no Contrato e que assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- c) Aplicar as medidas técnicas e organizativas adequadas previstas no Artigo 32.º do RGPD, para assegurar um nível de segurança adequado ao risco, tendo em conta as técnicas mais avançadas, os custos de aplicação e a natureza, o âmbito, o contexto e as finalidades do tratamento, bem como os riscos, de probabilidade e gravidade variável, para os direitos e liberdades das pessoas singulares, o responsável pelo tratamento e o subcontratante aplicam as medidas técnicas e organizativas adequadas para assegurar um nível de segurança adequado ao risco;
- d) No caso em que seja autorizada pela Entidade Adjudicante a subcontratar outras entidades para a realização da sua prestação contratual, ser o único responsável pela escolha das empresas subcontratadas, bem como por toda a atuação destas, designadamente a garantir que as empresas por si subcontratadas cumprirão o disposto na Lei n.º 58/2019, de 8 de Agosto (Lei de Execução do Regulamento Geral de Proteção de Dados), e demais legislações aplicáveis, em particular o Regulamento (UE) 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho de 27 de abril de 2016, devendo tal obrigação constar dos contratos escritos que o Adjudicatário celebre com outras entidades por si subcontratadas;
- e) prestar assistência à Entidade Adjudicante, através de medidas técnicas e organizativas adequadas, na medida do possível, para o cumprimento das suas obrigações, enquanto responsável pelo tratamento, de resposta aos pedidos de exercício dos direitos do titular de dados previstos no capítulo III do RGPD;
- f) prestar assistência à Entidade Adjudicante para assegurar o cumprimento da sua

obrigação enquanto Responsável pelo Tratamento de:

- i. notificar a CNPD da violação de dados pessoais, sem demora injustificada e, se possível, no prazo máximo de 72 horas após ter tido conhecimento da mesma, a menos que a violação de dados pessoais não seja suscetível de resultar num risco para os direitos e liberdades das pessoas singulares;
 - ii. comunicar, sem demora injustificada, a violação dos dados pessoais ao titular dos dados, sempre que a violação dos dados pessoais possa resultar num risco elevado para os direitos e liberdades das pessoas singulares;
 - iii. efetuar uma avaliação do impacto das operações de tratamento previstas sobre a proteção de dados pessoais (avaliação do impacto na proteção de dados);
 - iv. consultar a CNPD, antes de proceder ao tratamento, quando a avaliação de impacto sobre a proteção de dados indicar que o tratamento resultaria num elevado risco na ausência de medidas adotadas pelo responsável pelo tratamento para atenuar o risco;
 - v. Os dados pessoais a que o Adjudicatário tenha acesso ou que lhe tenham sido transmitidos pela Entidade Adjudicante, ao abrigo deste Contrato, serão tratados em estrita observância das regras e normas da Primeira Outorgante.
- g) Em caso de cessação da prestação de serviços de tratamento de dados pessoais, apagar todos os dados pessoais tratados por conta da Entidade Adjudicante, certificando-a que assim fez, a menos que o direito da União ou de um Estado-Membro exija a conservação dos dados pessoais;
- h) disponibilizar à Entidade Adjudicante todas as informações necessárias para demonstrar o cumprimento das obrigações estabelecidas no RGPD e no presente Contrato e contribuir para a realização de auditorias, incluindo inspeções, realizadas pela Entidade Adjudicante ou por outro auditor por si mandatado.

6. Para efeitos do disposto nos números anteriores, entende-se por “Colaborador” toda e qualquer pessoa singular ou coletiva que preste serviço ao Adjudicatário, incluindo, designadamente, representantes legais, trabalhadores, prestadores de serviços, procuradores e consultores, independentemente da natureza e validade do vínculo jurídico estabelecido entre o fornecedor e o referido colaborador.

7. O Adjudicatário será responsável por qualquer prejuízo em que a Entidade Adjudicante venha a incorrer em consequência do tratamento, por parte da mesma e/ou dos seus colaboradores, de dados pessoais em violação das normas legais aplicáveis e/ou do disposto neste Contrato.

8. A obrigação de sigilo prevista na presente cláusula mantém-se em vigor mesmo após a cessação do Contrato, independentemente do motivo por que ocorra.

Cláusula 14.ª

Dever de Informação

1. Durante todo o período de duração do Contrato, o Adjudicatário será obrigado, nomeadamente, a:

- a) Dar conhecimento imediato à Entidade Adjudicante de qualquer emergência que ocorra no âmbito da execução do Contrato;
- b) Dar conhecimento imediato à Entidade Adjudicante de todo e qualquer evento que possa vir a prejudicar ou impedir o cumprimento pontual e atempado de qualquer das suas obrigações ou que possa constituir causa de suspensão, interrupção ou cessação de alguma ou todas as atividades objeto do Contrato;

- c) Dar conhecimento imediato à Entidade Adjudicante da necessidade ou conveniência de se proceder a uma qualquer intervenção ou a um serviço que não se encontre incluído no âmbito do Contrato;
 - d) Fornecer à Entidade Adjudicante, por escrito e no menor prazo possível, relatório circunstanciado e fundamentado das situações constantes da alínea anterior, integrando eventualmente a contribuição de entidades exteriores ao Adjudicatário e de reconhecida competência, com indicação das correspondentes medidas tomadas ou a implementar, para a superação daquelas situações;
 - e) Manter a Entidade Adjudicante permanentemente informado sobre quaisquer situações que tenham ou possam ter impacto/repercussão na execução do objeto do Contrato.
2. O incumprimento de quaisquer das obrigações previstas no número 1 do presente artigo:
- a) Isentará a Entidade Adjudicante de qualquer responsabilidade relativa às suas obrigações técnicas e funcionais emergentes do cumprimento do Contrato e que lhe estejam ou sejam cominadas; e
 - b) Poderá determinar a aplicação de sanções nos termos da cláusula 28.ª do presente Caderno de Encargos, e se grave e reiterado, poderá determinar a resolução do Contrato.

Cláusula 15.ª

Receção dos elementos a produzir ao abrigo do contrato

1. Sempre que a LIPOR considere necessário, poderá solicitar a entrega dos elementos referentes ao grau de execução do contrato, com vista a verificar se os mesmos reúnem as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. Na análise a que se refere o número anterior, o Adjudicatário deve prestar à LIPOR e/ou ao Gestor do Contrato, toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários.
3. No caso de a análise da LIPOR, a que se refere o n.º 1, não comprovar a conformidade dos elementos entregues com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, a LIPOR deve disso informar, por escrito, o Adjudicatário.
4. No caso previsto no número anterior, o Adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pela LIPOR, às alterações e complementos necessários para garantir o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos.
5. Após a realização das alterações e complementos necessários pelo Adjudicatário, no prazo respetivo, a LIPOR procede a nova análise, nos termos do n.º 1.
6. Caso a análise da LIPOR a que se refere o n.º 1 comprove a conformidade dos elementos entregues pelo Adjudicatário com as exigências legais, e neles não sejam detetadas quaisquer discrepâncias com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitida, no prazo máximo de 10 (dez) dias a contar do termo dessa análise, declaração de aceitação pela LIPOR.
7. A emissão da declaração a que se refere o número anterior não implica a aceitação de eventuais discrepâncias com as exigências legais ou com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos.
8. O Gestor de Contrato será identificado no Contrato a ser celebrado entre as Partes.

Cláusula 16.ª

Patentes, licenças e marcas registadas

1. São da responsabilidade do Adjudicatário quaisquer encargos decorrentes da utilização, no fornecimento, de marcas registadas, patentes registadas e licenças.
2. Caso a Entidade Adjudicante venha a ser demandado por ter infringido, na execução do Contrato, qualquer dos direitos mencionados no número anterior, o Adjudicatário terá de indemnizar a Entidade Adjudicante de todas as despesas que, em consequência, este haja de fazer e de todas as quantias que tenha de pagar seja a que título for.

Cláusula 17.ª

Igualdade de Género e Direitos Humanos

O Adjudicatário compromete-se a promover a igualdade de género e o respeito pelos direitos humanos na execução do contrato, diligenciando escrupulosamente para evitar toda e qualquer forma de discriminação em todas as atividades a realizar.

Cláusula 18.ª

Transparência

1. A Entidade Adjudicante e o Adjudicatário comprometem-se a adotar as medidas previstas na lei e outras adequadas para prevenir conflitos de interesse, irregularidades, fraude, corrupção, branqueamento de capitais e financiamento de terrorismo, ou outras atividades ilícitas na execução do presente Contrato, devendo comunicar imediatamente à contraparte e às autoridades nacionais competentes todos os casos comprovados ou suspeitos, bem como as medidas de reação correspondentes, tomadas ou planeadas.
2. Para efeitos do número anterior, existe conflito de interesse sempre que possa estar comprometido o exercício imparcial e objetivo de uma das entidades, dos seus agentes ou pessoal, na execução do contrato.

Cláusula 19.ª

Requisitos Sustentáveis

1. O Adjudicatário, tendo em vista garantir o desenvolvimento sustentável da sua atividade em prol da proteção do meio ambiente e dos princípios e direitos fundamentais dos trabalhadores, assumirá a responsabilidade de assegurar que os equipamentos e materiais fornecidos na execução do contrato foram fabricados em pleno respeito pelos princípios éticos e de proteção do trabalhador, nomeadamente pelas normas aprovadas pela Organização Internacional do Trabalho.
2. O Adjudicatário deverá implementar um procedimento para identificar e avaliar os aspetos ambientais significativos dos bens objeto do presente Caderno de Encargos, assim como, os impactos ambientais associados, considerando uma perspectiva de ciclo de vida.
3. Toda a informação relativa aos aspetos ambientais significativos deverá ser mantida e retida como informação documentada e, permanentemente, atualizada.
4. Em matérias de gestão energética sustentável, o Adjudicatário deverá cumprir com as orientações previstas no Manual de Boas Práticas de Gestão de Energia, em anexo ao presente Caderno de Encargos.

Cláusula 20.ª

Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados da LIPOR

O Código de Conduta para Fornecedores e Subcontratados da LIPOR visa contribuir positivamente para o desenvolvimento económico, social e ambiental, na relação de

compromisso, e de boa-fé, com os seus Fornecedores e Subcontratados no desenvolvimento da sua atividade, com base nos princípios consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos, nas Convenções da Organização Internacional do Trabalho e na legislação nacional e europeia em vigor, constando do Anexo do Caderno de Encargos.

Capítulo III – Obrigações Contratuais da Entidade Adjudicante

Cláusula 21.ª

Obrigações da Entidade Adjudicante

Constituem obrigações da Entidade Adjudicante:

- a) Pagar ao Adjudicatário o preço contratual, nas condições estabelecidas da conjugação do caderno de encargos com o conteúdo da proposta apresentada;
- b) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos produtos fornecidos;
- c) Comunicar, em tempo útil, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato;
- d) Nomear um responsável pela gestão do contrato para efeitos de comunicações com o Adjudicatário, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
- e) Monitorizar e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
- f) Monitorizar a qualidade dos bens prestados;
- g) Respeitar a legislação aplicável, nomeadamente a legislação laboral, ambiental e de segurança, bem como, os procedimentos que sejam comunicados e exigidos pelo Adjudicatário na utilização das suas instalações.

Cláusula 22.ª

Preço Base

1. Para efeitos do n.º 1 do artigo 47.º do CCP, o preço base do procedimento é de 310.000,00€ (trezentos e dez mil euros), acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se aplicável, correspondente ao valor máximo que a Entidade Adjudicante se dispõe a pagar pela execução do contrato.
2. O valor do Preço Base é dividido da seguinte forma pelos lotes do presente procedimento:
 - a. Lote 1 – 275.000,00 € (duzentos e setenta e cinco mil euros), não sendo admitidas propostas de valor superior.
 - b. Lote 2 – 35.000,00 € (trinta e cinco mil euros), não sendo admitidas propostas de valor superior.
3. Para efeitos do n.º 3 do artigo 47.º do CCP, o preço base foi fixado tendo em conta os preços médios unitários atualizados do mercado, resultantes de anteriores procedimentos para prestações do mesmo tipo e de acordo com os custos de inflação previsíveis, incluindo todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade é do adjudicatário.
4. O preço contante da proposta não inclui IVA e deve ser indicado em euros, por extenso e em algarismos, com o máximo de três casas decimais.
5. Em caso de divergência, os preços indicados por extenso prevalecem, para todos os efeitos, sobre os indicados em algarismos.
6. O preço referido no n.º 1 inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída à Entidade Adjudicante, incluindo as despesas de alojamento, alimentação, e deslocação de meios humanos, despesas de aquisição ou

aluguer, transporte, vestuário e EPI's, armazenamento e manutenção de meios materiais, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 23.ª

Preço Contratual e Condições de Pagamento

1. Pela aquisição dos bens objeto do presente Caderno de Encargos, bem como pelo cumprimento de demais obrigações constantes do mesmo, a Entidade Adjudicante pagará ao Adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. Sem prejuízo do preço contratual constante da proposta adjudicada, a Entidade Adjudicante apenas se obriga a pagar ao Adjudicatário os bens que efetivamente venham a ser fornecidos.
3. As quantias devidas pela Entidade Adjudicante devem ser pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
4. Para efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto solicitados em nota de encomenda anterior.
5. As faturas devem detalhar inequivocamente todos os bens e serviços nas respetivas quantidades, preços e outras referências quer permitam prontamente relacionar os bens e serviços propostos com os faturados, bem como o número de compromisso financeiro.
6. Em caso de discordância por parte da Entidade Adjudicante quanto aos valores indicados nas faturas, deve esta comunicar ao Adjudicatário, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o Adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura devidamente corrigida.
7. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto nos números anteriores, as faturas são pagas através de transferência bancária.

Cláusula 24.ª

Fatura Eletrónica

1. Os fornecedores da Administração Pública, enquanto cocontratantes, são obrigados a emitir faturas eletrónicas no âmbito da execução de contratos públicos, conforme o artigo 299.º-B do CCP.
2. Nos termos do Decreto-Lei n.º 123/2018, de 28 de dezembro, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 14-A/2020, de 7 de abril, conjugados com a Portaria n.º 289/2019, de 5 de setembro, as faturas devem ser apresentadas por via eletrónica (fatura eletrónica).
3. Quaisquer questões adicionais sobre este tema podem enviar para os seguintes endereços dac_compras@lipor.pt.
4. As faturas devem ser enviadas, única e exclusivamente, para o email fac.electronica@lipor.pt.

Capítulo IV – Acompanhamento e Fiscalização da Execução do Contrato

Cláusula 25.ª

Gestor do Contrato

1. Será nomeado, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 290.º-A do CCP, o gestor do contrato, aquando da assinatura do mesmo, tendo como função o acompanhamento da sua execução nos termos descritos do CCP.
2. Quando se trate de contratos com especiais características de complexidade técnica ou financeira, o gestor ou os gestores devem elaborar indicadores de execução quantitativos e

qualitativos adequados a cada tipo de contrato, que permitam, entre outros aspetos, medir os níveis de desempenho do cocontratante, a execução financeira, técnica e material do contrato.

3. Caso o gestor ou os gestores detetem desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, devem comunicá-los de imediato ao órgão competente, propondo, em relatório fundamentado, as medidas corretivas que, em cada caso, se revelem adequadas.

4. Em cumprimento ao estabelecido no n.º 7 do artigo 290.º-A do CCP, o Gestor do Contrato subscreverá a declaração de inexistência de conflitos de interesse antes do início de funções.

Cláusula 26.ª

Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do Contrato

1. Para o acompanhamento da execução do contrato, o Adjudicatário fica obrigado a manter, com uma periodicidade a acordar entre as partes, reuniões com os representantes da Entidade Adjudicante, das quais serão lavradas atas.

2. As reuniões previstas no número anterior devem ser alvo de uma convocação escrita.

3. O Adjudicatário fica obrigado a apresentar à Entidade Adjudicante, com uma periodicidade a acordar entre as partes, um relatório com a evolução das prestações contratuais e com o cumprimento de todas as obrigações emergentes do contrato.

4. No final da execução do contrato, o Adjudicatário deve ainda elaborar um relatório final, discriminando os principais acontecimentos e atividades ocorridos no decorrer da execução do contrato.

5. Todos os relatórios, registos, comunicações, atas e demais documentos elaborados pelo Adjudicatário devem ser integralmente redigidos em português e validados pela Entidade Adjudicante.

6. Caso existam correções/alterações a efetuar, a Entidade Adjudicante fixará um prazo razoável para o efeito, sendo tais correções da responsabilidade do Adjudicatário, bem como todos os encargos que advenham dessa situação.

7. Todos os documentos, nomeadamente os relatórios, devem ser entregues, em suporte digital (Excel, Pdf ou outro formato digital, se aplicável), para o endereço eletrónico do gestor de contrato nomeado pela Entidade Adjudicante para o efeito.

8. Excecionalmente, e mediante autorização expressa da Entidade Adjudicante, os documentos anteriormente referidos poderão ser entregues em suporte físico, devendo para o efeito ser impressos em papel reciclado, privilegiando-se a utilização da opção de impressão frente e verso dos mesmos, no âmbito da Estratégia Nacional para as Compras Públicas Ecológicas e da Resolução do Conselho de Ministros n.º 132/2023, de 25 de outubro, que define os critérios ecológicos aplicáveis à celebração de contratos por parte das entidades da administração direta e indireta do Estado.

Capítulo V – Penalidades Contratuais e Resolução

Cláusula 27.ª

Penalidades Contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, a Entidade Adjudicante pode exigir do Adjudicatário o pagamento de uma sanção pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:

- a) Pelo incumprimento das datas e prazos de entrega de todos os bens objeto do contrato, nos termos nele previstos, de acordo com o presente Caderno de Encargos, nomeadamente:
 - i. 0,5% (meio por cento), por dia, nos primeiros 5 dias de atraso;

- ii. 1% (um por cento) por cada dia de atraso, a partir do sexto dia em diante, até ao limite de 30% (trinta por cento).
- b)** Pelo incumprimento do dever de reparação ou substituição necessárias para garantir a operacionalidade de todos os bens e o cumprimento das exigências legais e das características, especificações e requisitos técnicos exigidos, 5% do preço global contratual;
- c)** Pelo incumprimento da obrigação de garantia técnica, 5% do preço global contratual;
- d)** Pelo incumprimento da obrigação de continuidade de fabrico e de fornecimento, 5% do preço global contratual.
- e)** Pelo incumprimento das obrigações constantes da cláusula 5.ª, até 5% do preço contratual, por cada violação;
- f)** Pelo incumprimento do dever de entrega dos documentos necessários à correta utilização do bem, até 3 % do preço contratual;
- g)** Pela discrepância dos bens objeto do contrato com as especificações técnicas e, bem assim, quaisquer deficiências detetadas no bem, até 3 % do preço contratual, por cada incidência;
- h)** Pelo incumprimento de outras obrigações emergentes do contrato, até 10% do preço contratual;
- i)** Pelo incumprimento da obrigação de respeitar ao longo da execução do contrato, e apenas no âmbito do referido contrato, as normas aplicáveis em vigor em matéria social, laboral, ambiental e de igualdade de género, e de prevenção e combate à corrupção, decorrentes do direito internacional, europeu, nacional ou regional, até 5% do preço contratual;

2. Na determinação da gravidade do incumprimento, a Entidade Adjudicante tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do Adjudicatário e, as consequências do incumprimento.

3. Sem prejuízo do n.º 3 do artigo 329.º do CCP, o valor acumulado das sanções não poderá exceder 20% do preço contratual.

4. A Entidade Adjudicante pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as sanções pecuniárias devidas nos termos da presente cláusula.

5. As sanções pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que a Entidade Adjudicante exija uma indemnização pelos danos excedentes decorrentes da mora no cumprimento, cumprimento defeituoso e incumprimento definitivo.

Cláusula 28.ª

Força Maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao Adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

3. Não constituem força maior, designadamente:

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do Adjudicatário, na parte em que intervenham;
 - b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do Adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
 - c) Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo Adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
 - d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo Adjudicatário de normas legais;
 - e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do Adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
 - f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do Adjudicatário não devidas a sabotagem;
 - g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.
4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.
5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Cláusula 29.ª

Resolução por parte da Entidade Adjudicante

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, a Entidade Adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o Adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem, designadamente em caso de incumprimento das especificações técnicas previstas no presente Caderno de Encargos.
2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração escrita enviada ao Adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pela Entidade Adjudicante.
3. Para efeitos do número anterior, o exercício do direito de resolução tem lugar mediante notificação, por carta registada com aviso de receção, dirigida ao Adjudicatário, da qual conste a indicação da situação de incumprimento e respetivos fundamentos.
4. O exercício do direito de resolução não libera o Adjudicatário do dever de satisfazer as solicitações da Entidade Adjudicante, efetuadas no âmbito do Contrato, recebidas até à data da resolução.
5. O exercício do direito de resolução não prejudica a aplicação das sanções previstas no presente caderno de encargos e Contrato.

Cláusula 30.ª

Resolução por parte do Adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o Adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante que lhe seja devido esteja em dívida há mais de três meses.
2. O direito de resolução é exercido por via judicial ou mediante recurso a arbitragem.
3. Nos casos previstos no n.º 1, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada à LIPOR, que produz efeitos 30 dias (trinta) após a receção dessa declaração,

salvo se este último cumprir as obrigações em atraso nesse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

4. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo Adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

Capítulo VI – Seguros

Cláusula 31.ª

Seguros

1. É da responsabilidade do Adjudicatário a cobertura de risco através de contratos de seguro atualizados e devidos por lei, nomeadamente, contra acidentes de trabalho e responsabilidade civil contra danos provocados à Entidade Adjudicante ou a terceiros.

2. A Entidade Adjudicante pode, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o Adjudicatário fornecê-la no prazo de 10 dias.

Capítulo VII – Disposições Finais

Cláusula 32.ª

Subcontratação e Cessão da Posição Contratual

1. A subcontratação pelo Adjudicatário e a cessão da posição contratual por qualquer das partes depende da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos

2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, deve ser observado o disposto no artigo 316.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, na sua atual redação.

3. Para efeitos da autorização prevista no número 1:

- a. Devem ser apresentados pelo cessionário ou subcontratado todos os documentos de habilitação exigidos ao cedente na fase de formação do contrato;
- b. A Entidade Adjudicante deverá apreciar, designadamente, se o cessionário ou subcontratado não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do CCP.

4. Para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 318.º do CCP, a cessão da posição contratual é permitida em casos de iminência de incumprimento contratual por parte do adjudicatário, mediante comunicação escrita enviada pelo adjudicatário à Entidade Adjudicante.

5. Nos casos de incumprimento, pelo cocontratante, das suas obrigações, este deverá ceder a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pela Entidade Adjudicante, pela ordem sequencial daquele procedimento, nos termos do disposto no artigo 318.º-A do CCP.

6. Para o efeito previsto na parte final do número anterior, a Entidade Adjudicante interpela, gradual e sequencialmente, os concorrentes que participaram no procedimento pré-contratual original, de acordo com a respetiva classificação final, a fim de concluir um novo contrato para a adjudicação da conclusão da execução do contrato.

Cláusula 33.ª

Outros Encargos

Todas as despesas derivadas da prestação de cauções, da emissão de seguros, quando a

eles houver lugar, são da responsabilidade do adjudicatário.

Cláusula 34.ª

Resolução de Litígios

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto, com expressa renúncia a qualquer outro.

Cláusula 35.ª

Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contacto constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte.

Cláusula 36.ª

Contagem dos prazos

1. Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.
2. A contagem dos prazos na fase de execução dos contratos obedece ao disposto no artigo 471.º do CCP.

Cláusula 37.ª

Legislação Aplicável

Em tudo o que estiver omissa no presente Caderno de Encargos aplicar-se-á o disposto no Código dos Contratos Públicos, na sua redação atual e demais legislação aplicável.

SECÇÃO II – CLÁUSULAS TÉCNICAS

Lote 1

Cláusula 38.ª

Objeto

A aquisição deverá estar vinculada ao cumprimento das características técnicas apresentadas nos pontos seguintes, pelo que não serão considerados, para efeitos de análise, o bem que não cumpra na íntegra as características técnicas apresentadas. Pretende a LIPOR adquirir uma viatura pesada 26 toneladas de peso bruto, movida a combustão diesel, equipada com ampiroll rápido de 20 toneladas, para caixas de 6 metros de comprimento, pelo que deverá ser proposta uma solução com as características mínimas abaixo mencionadas.

1. O equipamento deve apresentar alta qualidade e robustez.
2. O equipamento deve respeitar todos os regulamentos, normas e legislação em vigor.
3. O equipamento deve incluir todos os dispositivos necessários para garantir o seu correto funcionamento.
4. O adjudicatário obriga-se a apresentar à LIPOR os certificados de inspeção e ensaios de todos os equipamentos fornecidos e materiais aplicados.
5. Atendendo ao elevado grau de severidade de utilização do equipamento, devem os órgãos do chassis prever tal facto, pelo que deverão ser corretamente dimensionados, em especial no que concerne ao motor (potência e binário vs regime), caixa de velocidades e embraiagem.

Cláusula 39.ª

Especificações Técnicas

1. O Chassis da viatura deverá possuir as seguintes características técnicas:
 - a) Peso Bruto: 26 Toneladas.
 - b) Combustível: Diesel;
 - c) Nível de Emissões: EURO VI;
 - d) Cilindrada: igual ou superior a 12.800 c.c;
 - e) Potência: Igual ou superior a 460 cv;
 - f) Limitador de velocidades, nos termos da legislação em vigor;
 - g) Imobilizador eletrónico do motor.
 - h) Caixa de velocidades:
 - i. Tipo: Automática;
 - ii. N.º de velocidades para a frente: igual ou superior a 6;
 - iii. N.º de velocidades para trás: igual ou superior a 1.
2. **Tomada de força**

A tomada de força deverá possuir uma relação que permita uma baixa rotação do motor do veículo durante os períodos de trabalho a qual deverá ser preferencialmente igual ou inferior a 1.000rpm.
3. **Eixos**
 - a) Configuração 6x4: 1º Eixo direcional, 2º Eixo duplo de tração e 3º Eixo duplo morto e elevável;
 - b) Eixo dianteiro com direção assistida com bloqueio de direção;
 - c) Eixos traseiros dotados de bloqueador de diferencial, com comando e respetivos indicadores luminoso e sonoro na cabina;
4. **Pneumáticos**

- a) Dimensão: 315/80 R22,5.
- b) cabine curta com janela na traseira.

5. Suspensão

- a) Suspensão pneumática pelo menos nos eixos traseiros com regulação
- b) de nível de suspensão;
- c) Todos os eixos serão dotados de barras estabilizadoras.

6. Sistema de travagem

- a) Travão de disco em todos os eixos;
- b) Sistema auxiliar de travagem ao motor;
- c) Sistema anti bloqueio de travões (ABS) em todos os eixos;
- d) Sistema de controlo de tração (TC) em todos os eixos;
- e) Sistema auxiliar de travagem através de retardador hidráulico;
- f) Sistema eletrónico de travagem (EBS);
- g) Sistema de controlo e indicação do desgaste das pastilhas;

7. Exterior da cabina

- a) Fecho centralizado;
- b) Para-brisas laminado;
- c) Cabina com oculo traseiro; Pala de sol exterior;
- d) Espelhos elétricos e com aquecimento elétrico e com ângulos de visibilidade para
- e) bermas;
- f) Basculamento elétrico;
- g) Faróis de nevoeiro;
- h) Pintura: Branco;
- i) Câmara de marcha atrás;
- j) Controlo de cruzeiro inteligente;
- k) Saída de escape na via;
- l) Posicionamento do filtro de ar elevada, na traseira da cabine.

8. Interior da cabina

- a) Volante à esquerda;
- b) Lotação: 2 lugares;
- c) Banco do motorista pneumático com apoio lombar, ajuste vertical e longitudinal e aquecimento;
- d) Banco de acompanhantes estático, regulável longitudinalmente e com encosto regulável;
- e) Encostos de cabeça em todos os lugares;
- f) Ar condicionado Automático ou Manual;
- g) Filtro anti-pólen e poeiras finas;
- h) Luz de leitura para motorista e acompanhantes;
- i) Luz ambiente;
- j) Cintos de segurança em todos os lugares;
- k) Vidros elétricos ou de manivela;
- l) Palas de sol interiores de ajuste manual;
- m) Alarme sonoro de marcha atrás;
- n) Avisador sonoro para alerta de excessos de velocidade.
- o) Computador de bordo;
- p) Indicador de sobrepressão;
- q) Luz avisadora de baixo nível de combustível;
- r) Relógio digital.

9. Iluminação

- a) Regulação da altura dos faróis;
- b) Luzes de presença;
- c) Luzes laterais de marcação;
- d) Faróis de máximos auxiliares;
- e) Faróis de nevoeiro.
- f) Luz e trabalho da cabine para retaguarda;
- g) Rádio. Este rádio deverá possuir um sistema de ligação “Bluetooth”, para telemóveis (tipo kit mãos livres);
- h) Secador de ar no circuito pneumático;
- i) Ligação de ar comprimido e respetivos acessórios para enchimento de pneus;
- j) Sistema de Engate de Reboque de cavilhão do tipo ROCKINGER 400 G 145, perfuração DIN 145 e olhal de 40 mm de diâmetro, D 100 kN, com capacidade de 25 Toneladas;
- k) Manual do utilizador em português;
- l) Triângulo de sinalização e avarias;
- m) Lanterna de sinalização de avarias;
- n) Colete refletor devidamente homologado nos termos da legislação em vigor.
- o) Pneu sobresselente e respetivo suporte, com as ferramentas necessárias para sua substituição, incluindo macaco para elevação da viatura;
- p) Extintor de classe ABC de 6 kg de capacidade, devidamente afixados em local apropriado no interior da cabine;
- q) Caixa de primeiros socorros;
- r) O chassis deverá estar preparado para posterior instalação de um Sistema de Instrumentação para Identificação por Radiofrequência (incluir Protocolo CANBUS ativo e Sinais Elétricos disponíveis).

10. Ampliroll- A superestrutura desta viatura deverá possuir as seguintes características técnicas:

- a) Sistema Ampliroll, com lubrificação automática e funcionamento rápido;
- b) Para possibilidade de transportar contentor com dimensões: 5500 mm a 6000 mm;
- c) Capacidade de Elevação igual ou superior a 20Ton;
- d) Lança extensível hidráulica, compatível com contentores de 15 a 30 m3;
- e) Comandos pneumáticos com funcionamento na cabina e no exterior;
- f) Sistema de estabilização de bloqueio do eixo traseiro por rolo;
- g) Macaco transversal de travagem do contentor em transporte, com trancamento pelo interior e pelo exterior;

11. Bomba Hidráulica

- a) Com capacidade adequada ao correto funcionamento dos equipamentos;
- b) Quando a tomada de força estiver acionada, esta deverá estar limitada,
- c) via sistema eletrónico do motor da viatura ou por meio eficaz, à rotação máxima permitida pela bomba hidráulica da superestrutura, de modo a evitar a sua danificação por um eventual excesso de rotações.

d) Outros

- a) Grelha de resguardo aos faróis traseiros
- b) Depósito para água;
- c) Proteções laterais anti encastramento;
- d) Caixa de ferramentas em PVC;
- e) Depósito de Combustível igual ou superior a 400lts;

- f) A viatura deverá estar equipada, ao ser entregue, de modo a cumprir com todas as exigências para entrar de imediato em circulação e operação, designadamente condições mecânicas, documentos e autorizações legais necessárias.

Cláusula 40.ª

Documentação a entregar com a receção da viatura

- a) Manuais de operação, manutenção e reparação em língua portuguesa;
- b) Certificado de Matrícula (em nome da LIPOR);
- c) Certificação da Caixa de acordo com a norma EN1501-1;
- d) Plano de manutenção preventiva do camião;

Lote 2

Cláusula 41.ª

Objeto

A aquisição deverá estar vinculada ao cumprimento das características técnicas apresentadas nos pontos seguintes, pelo que não serão considerados, para efeitos de análise, o bem que não cumpra na íntegra as características técnicas apresentadas. Pretende a LIPOR adquirir uma viatura ligeira de três lugares e com capacidade de carga, movida a combustão diesel, pelo que deverá ser proposta uma solução com as características mínimas abaixo mencionadas.

Cláusula 42.ª

Especificações Técnicas

- 1. É objeto do contrato o fornecimento uma viatura ligeira de três lugares e com capacidade de carga, movida a combustão diesel, com zero quilómetros.
- 2. O equipamento deve apresentar alta qualidade e robustez.
- 3. O equipamento deve respeitar todos os regulamentos, normas e legislação em vigor.
- 4. O equipamento deve incluir todos os dispositivos necessários para garantir o seu correto funcionamento.
- 5. O adjudicatário obriga-se a apresentar à LIPOR os certificados de inspeção e ensaios de todos os equipamentos fornecidos e materiais aplicados.
- 6. Características técnicas:
 - a) Combustível: Diesel;
 - b) Nível de Emissões: EURO VI;
 - c) Motorização: Igual ou superior a 130cv;
 - d) Capacidade de carga útil até 1800KG;
 - e) Peso bruto: 3500KG;
 - f) Volume de carga superior a 11m³;
 - g) Porta de carga lateral;
 - h) Proteção Chão de carga e forrada lateralmente;
 - i) Retrovisores termoeletrônicos – rebatidos eletronicamente ou manual
 - j) Faróis dianteiros de nevoeiro;
 - k) Navegador conectável;
Rádio e Bluetooth para telemóveis (tipo kit mãos livres)
 - l) Ar condicionado manual ou automático;
 - m) Controlo de cruzeiro inteligente;
 - n) Tração dianteira;
 - o) Jantes de aço;

- p) Janela dianteira elétricas;
 - q) Cor: Branco;
 - r) Luz na zona de carga;
- 7. Pesos e dimensões:**
- a) Comprimento total entre 5000mm e 5900mm;
 - b) Distancia entre eixos entre 3100mm e 3800mm;
 - c) Altura de carga até 1900mm;
 - d) Comprimento de carga entre 3000mm e 3500mm;

ANEXOS

ANEXO

CÓDIGO DE CONDUTA PARA FORNECEDORES DA LIPOR/ REGULAMENTO DE HIGIENE E SEGURANÇA/ MANUAL DE BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO DE ENERGIA PARA FORNECEDORES DA LIPOR

